dos os projetos, leia-se, foram colocados os pareceres.

Matheus Carvalho - Presidente -

Clóvis Ribeiro, Sec. Cel. Hoc.

José Teixeira Guimarães Filho

Brian Lima de Paiva

Roberto Carvalho de Souza

José Batista Hilário

Ata da terceira sessão ordinária, da segunda reunião ordinária, da "Câmara Municipal de Lavras", no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos quatorze dias do mês de abril de hum mil novecentos e sessenta e quatro, no horário habitual, nas salas de suas sessões, reuniu-se sob a presidencia do titular do cargo vereador Dr. Matheus Carvalho de Souza, servindo como secretário "ad-hoc" o vereador Clóvis Ribeiro, a "Câmara Municipal de Lavras". Feita a chamada, constatou-se a presença de oito senhores vereadores e a ausencia dos vereadores: Dr. Cáio Silva, Dr. Galeno Alvarenga e senhores: Leonidas de Souza Lima, José Santana e Cristovão Fernandes Filho. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada com uma emenda. A leitura do expediente acusou: pedido de licença por noventa dias, do vereador Dr. Luiz Capistrano de Alkmim e radiogramas e telegramas para aprovação das redações. Colocado em discução e votação, o pedido de licença foi aprovado, em seguida foi tambem aprovada a respectiva substituição dando entrado no plenário o vereador José Teixeira Guimarães Filho. Em discução e votação, foram aprovadas com pequena corrigendo as redações das congratulações a serem enviadas. Com a palavra o vereador José Batista Hilário, comunicou haver redigido um ofício de felicitações e agradecimentos ao Excmo sr. Cel. Antônio Norberto dos Santos D.D.

Cmt. do "8.º B.I. e seus bravos comandados, pois que resolveu fugir ao seu propósito, requerendo, sejam estas congratulações enviadas pela casa. Da tribuna o vereador Antônio Fráguas Sobrinho, comunicou não ter comparecido a sessão do dia anterior, por motivo de doença, depois passou a falar sobre a transformação porque passou a nação; novos rumos, esperança de melhores dias e futuro promissor, agora que tudo inspira - nos a trabalhar para a recuperação mais breve da soberania abalada. Agora que se fazem mais necessários o respeito, a concórdia para uma perfeita pacificação, ação era o seu desejo, continuou o orador, fugir do grande entusiasmo que o domina, ou aproveitando da imensa alegria que o envolve, tripudiar sobre os vencidos. No entanto, fato sobremodo chocante verificado em Baras, justamente quando o país se encontrava a beira de uma revolução de proporções imprevisíveis, obrigaram-no a vir à tribuna para tornar público a sua forte amargura o seu veemente protesto contra aqueles que, quando todas as casas de legislativo, em todo o Brasil, se uniam e se colocavam em vigília cívica como representantes do povo, não vieram à Câmara Municipal de Baras, para colocá-la também em vigília como acontecia em todos os recantos da Pátria. Protesto contra as bancadas que não vieram unir às bancadas da U.D.N e P.S.P. aqui presentes todas noites, ansiosas de realizar sessão, debater problemas e cumprir o seu dever sagrado para com o povo que representa. É que manifesto há de ser lançado pela cidade inteira para que o povo possa saber quais foram os covardes que vergonhosamente fugiram ao cumprimento do dever, no momento exato em que todos se deveriam unir para com toda energia possível, combater o comunismo ateu que tentou roubar a nossa liberdade. Neste momento o orador solicitou,

pelo redator de atas o melhor registro possível deste seu projeto e continuando apresentou a casa "projeto de lei," que confere título de cidadão lavrense a S. Excia. o governador do Estado de Minas Gerais, Dr. José de Magalhães Pinto. justificando dizer ter tomado esta iniciativa, para resguardar o nome desta edilidade e elevá-la novamente no conceito daquela autoridade e ainda e principalmente por ser sobremaneira merecida a homenagem, já que o eminente governador, no modelo de serenidade e ponderação revelou sua energia e coragem partindo sozinho para a luta. Da tribuna o vereador Roberto Carvalho de Souza, congratulou-se com o vereador Fragoso Sobrinho pela feliz proposição considerando que a mesma irá sanar a lacuna aberta nesta casa pelos faltantes cometidos. Falou sobre os desastrosos efeitos do regime de opressão que tentaram implantar na nação, na calamidade que ameaçava destruir até os vínculos sagrados da família; inaltecu a nobreza de caráter do eminente governador de Minas Gerais, ponto em relevo o seu espírito humanitário e sua ponderação, qualidades que não dificultaram a sua ação enérgica e decisiva, na hora certa de agir em defesa de um povo. Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente coloca em discussão o requerimento do vereador José Batista Hilário, referente a felicitações ao Cel. Antônio Roberto dos Santos e seus bravos comandados. Sobre este requerimento, usaram da palavra os vereadores: Dr. Sebastião Brasileiro de Castro dizendo conhecer de perto o ilustre homenageado e sentir-se orgulhoso em votar o requerimento, o vereador Antônio Fragoso Sobrinho, congratulando-se com o requerente e afirmando que o 8.º B.I. bem merece o aplauso desta casa, o vereador Marcelino Lo

pes da Silva reafirmando o seu prazer em aprovar, finalmente o vereador Clóvis Ribeiro congratulando-se com o proponente e considerando sobremodo oportuna a lembrança. A seguir, submetido à votação, foi aprovado por unanimidade o requerimento do vereador José Batista Filário. Continuando a presidência passa à comissão permanentes o projeto lei que confere título de cidadão lavrense a S. Excia o governador do Estado, Dr. José de Magalhães Pinto. Quanto aos projetos do executivo referente a creditos especiais e suplementares o vereador Roberto Carvalho de Souza pela comissão de justiça e Clóvis Ribeiro pela comissão de Educação e saude solicitaram vista por vinte e quatro horas. Na quarta parte foi lido pelo sr. secretário o parecer da comissão de justiça sobre o projeto que confere título de cidadão lavrense, pela competência e aprovação. Ao transferir-se para a quinta parte, o vereador Antônio Fráguas Sobrinho, amparado pelo artigo nº 105 do regimento, requer para o projeto por ele apresentado, regime de urgência com três discussões e três votações nesta mesma sessão. A mesa atendendo, pôs imediatamente em discussão e votação o requerimento de regime de urgência que foi aprovado por unanimidade. Em discussão e votação os pareceres, igualmente aprovados por unanimidade. Finalmente o projeto subscrito pelos vereadores: Antônio Fráguas Sobrinho, Roberto Carvalho de Souza, Clóvis Ribeiro e José Batista, que confere título de cidadão lavrense a S. Excia. o Dr. José de Magalhães Pinto, foi submetido às três discussões e votações regulamentares, logrando em todas, aprovação por unanimidade sendo que na terceira e ultima, já com a respectiva redação final. Na exata parte: Ordem para a proxima sessão, ainda

os pareceres das comissões sobre projetos que abrem creditos. Nada mais havendo a tratar foi pelo sr. Presidente, encerrada em nome de Deus esta sessão da qual lavrou-se esta ata que será assinada após leitura e aprovação.

Matheus Carvalho — Presidente
Christovão Fernandes Filho — Secret. Ad-hoc
Marcelino Lopes da Silva
José Vespucio Guimarães Filho.
J. Brasilino de Costa
[illegible]
Elóvis Ribeiro
José Batista Alonso

— x —

Ata da quarta sessão ordinária, da segunda reunião ordinária, da "Câmara Municipal de Lavras", no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos dezesseis dias do mês de abril de hum mil novecentos e sessenta e quatro, no horário habitual, nas suas salas de sessões, reuniu-se sob a presidência do titular do cargo, vereador Dr. Matheus Carvalho de Souza e servindo como secretário "ad-hoc", o vereador Christovão Fernandes Filho a "Câmara Municipal de Lavras. Feita a chamada, foi constatada a presença de nove senhores vereadores e a ausência dos vereadores Drs. Cáio Silva e Galeno Alvarenga e srs. Antônio Fráguas Sobrinho e Leônidas de Souza Lima. A leitura da expediente digo, ata da sessão anterior foi feita bem como a sua discussão e aprovação sem emenda. No expediente foram lidos: convite para leilão de gado a realizar-se no proximo dia vinte e sete no recinto da "Sub Estação Experimental." e ofício ao S. Excia, o governador do Estado, comunicando-lhe a deliberação da casa de conferindo-lhe o título de cidadão lavrense, sobre cuja redação, o vereador Santana solicitou